# PERA/2223/1600197 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

**Composição da CAE**

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):
António José Mendes
Ana Madureira
-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1.Instituição de Ensino Superior:
Universidade Aberta
1.1.a.Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):
1.2.Unidade orgânica:
Departamento De Ciências E Tecnologia (UAb)
1.2.a.Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):
1.3.Ciclo de estudos:
Engenharia Informática
1.4.Grau:
Licenciado
1.5.Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._DR_LEI.pdf
1.6.Área científica predominante do ciclo de estudos:
Engenharia Informática
1.7.1Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
480
1.7.2Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
481
1.7.3Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
<sem resposta>
1.8.Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9.Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
3 anos
1.10.Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
120
1.10.1.Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>
1.11.Condições específicas de ingresso.As condições de acesso e ingresso nos cursos de 1º Ciclo da UAb são distintas dos requisitos exigidos nas restantes IES portuguesas: os estudantes não concorrem à UAb no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e a UAb não tem numerus clausus.

Tipos de acesso:
-Acesso Específico; Maiores de 23 (ACFES)
-Acesso Direto; Mudança de Par Instituição/Curso; Reingresso.

Mais informação: https://portal.uab.pt/candidaturas/
1.12.Regime de funcionamento.
Outros
1.12.1.Outro:Ensino a Distância, na modalidade de e-learning
1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:O curso é ministrado no Campus Virtual da UAb, que concretiza de forma global a relação do estudante com a universidade. O ambiente tecnológico online inclui uma versão customizada do LMS Moodle, onde decorrem as atividades de ensino e aprendizagem, associada a ferramentas de suporte à avaliação digital. Existem ainda recursos e ferramentas específicas para cada uma das disciplinas como sejam, por exemplo, laboratórios virtuais para engenharia informática. | The degree is held at UAb's Virtual Campus, that globally encompasses the relationship between student and University. The online technological environment includes a customised version of LMS Moodle, where learning activities occur, and which is associated to tools that support digital evaluation. There are also resources and tools that are specific to each subject, like for instance, the virtual programming labs in informatics engineering.

1.14.Eventuais observações da CAE:Nada a referir

# 2. Corpo docente

## Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2.Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3.Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4.Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5.Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

## 2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalO docente indicado para a coordenação do ciclo de estudos (CE) tem o perfil adequado. É Doutor em Engenharia de Sistemas. A ficha curricular de docente apresentada inclui evidências de que tem desenvolvido atividade científica recente na área científica principal do CE. É membro do INESC TEC - Centro de Sistemas de Informação e de Computação Gráfica (Classificação Muito Bom).

O corpo docente, constituído por 24 docentes (20,15 ETI), cumpre os requisitos legais:
• Corpo docente academicamente qualificado: 100% dos docentes com o grau de Doutor
• Corpo docente especializado nas áreas fundamentais do CE: 51,6% dos ETI (11 doutores (10,4 ETI))
• Corpo docente próprio: 18 docentes – 75% (89,3% ETI's) com vínculo contratual a 100%
• Corpo docente estável: 15 docentes do ciclo de estudos, de carreira (74,44% ETI's), com uma ligação à instituição por um período superior a três anos

Refere-se que as fichas curriculares de três dos docentes indicados não referem a participação em qualquer unidade curricular do ciclo de estudos, questionando-se a razão da sua inclusão.

Nota-se que 2 docentes não têm a sua tese/dissertação reconhecida na plataforma Renates - registos de teses de doutoramento e de dissertações de mestrado (https://renates2.dgeec.mec.pt/).

O procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional não foram descritas, considerando-se assegurados pelo sistema de gestão da qualidade da instituição, acreditado pela A3ES.

2.6.2.Pontos fortesCorpo docente próprio academicamente qualificado, especializado e estável.
2.6.3.Recomendações de melhoriaReforço do corpo docente na área fundamental do CE, uma vez que se nota que vários docentes asseguram um número elevado de unidades curriculares.

# 3. Pessoal não-docente

## Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1.Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Em parte
3.2.Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Em parte
3.3.Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Em parte

## 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1.Apreciação globalA instituição disponibiliza, no apoio à lecionação dos CE, uma equipa de pessoal técnico, administrativo e de gestão multidisciplinar:
- No departamento que leciona este CE (DCET) estão disponíveis duas técnicas superiores, no secretariado do curso e apoio ao estudante, em questões administrativas e financeiras.
- Duas técnicas superiores para apoio administrativo nos Serviços Académicos.
- Nos Serviços de Suporte Tecnológico ao Ensino (SSTE) existem 4 técnicos superiores dedicados ao suporte do estudante, com apoio específico à plataforma de e-Learning
- Nos Serviços de Informática (SI) têm especialistas de informática que dão apoio a questões relacionadas com o acesso tecnológico ao Campus Virtual.
- Os serviços de documentação garantem o acesso e apoio aos estudantes promovendo, inclusive,

formação em literacia digital e académica.

Da análise da informação fornecida no guião submetido torna-se difícil concluir: se o número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do CE; e se o pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos. A informação descrita é genérica e não foi facultada informação quanto às qualificações do pessoal não-docente.

Referência genérica à avaliação de desempenho e a dependência dos seus resultados e registos com a identificação das necessidades de formação e elaboração do plano anual de formação, o qual privilegia a formação em TIC e o modelo pedagógico virtual da Universidade Aberta.
Não foram identificadas evidências sobre o processo de avaliação e suas consequências, nem indicação do plano de formação do pessoal não docente.

3.4.2.Pontos fortesA instituição dispõe de pessoal experiente no suporte à infraestrutura informática e ao suporte administrativo aos estudantes dos seus ciclos de estudo.
3.4.3.Recomendações de melhoriaReforço do pessoal especializado em design instrucional de apoio aos docentes das diversas unidades curriculares.

# 4. Estudantes

## Pergunta 4.1.

4.1.Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

## 4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1.Apreciação globalO CE tem um número máximo de admissões de 120. Verifica-se que nos últimos três anos o número de colocados foi bastante inferior ao limite de admissões, ainda que o número de candidatos tenha sido consideravelmente superior. O número de colocados no ano corrente (60) diminuiu relativamente ao ano anterior (75), o mesmo acontecendo com o número de inscritos.
Constata-se que a média de entrada tem apresentado um comportamento estável.

4.2.2.Pontos fortesO número de candidatos tem sido bastante superior ao limite de admissões, embora muitos não consigam cumprir os requisitos para serem colocados.
4.2.3.Recomendações de melhoriaEstimular medidas de divulgação do CE para incremento da procura, de modo a que o número de inscritos se aproxime do limite de admissões.

# 5. Resultados académicos

## Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1.Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Em parte
5.2.Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1.Apreciação globalA Eficiência formativa é muito baixa, com apenas 15 ou 16 graduados em cada um dos últimos 3 anos, o que é preocupante considerando o número total de estudantes matriculados no CE.

O nível de desemprego dos graduados do CE é residual não representando um problema.

5.3.2.Pontos fortesNada a mencionar
5.3.3.Recomendações de melhoriaImplementar medidas de acompanhamento dos estudantes, de modo a identificar oportunidades de melhoria e reduzir as taxas de retenção e de abandono.

Estimular medidas de acompanhamento da empregabilidade, particularmente da respetiva qualidade.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1.Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Em parte
6.2.Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Em parte
6.3.Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4.Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Em parte
6.5.Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Em parte

### 6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1.Apreciação globalAinda que a instituição não possua um centro de investigação próprio na área da Engenharia Informática, existe um núcleo de um centro de investigação classificado com Muito Bom nessa área científica, ao qual pertencem cinco dos docentes do ciclo de estudos. Há também alguns outros docentes integrados em centros de investigação de outras instituições, embora dois desses centros não tenham a sua atividade centrada em Engenharia Informática.

No total, 11 dos docentes do ciclo de estudos estão integrados em centros de investigação. Este número corresponde a menos de 50% dos docentes envolvidos, o que se considera manifestamente pouco.

Notam-se igualmente grandes diferenças na produção científica dos docentes. É apresentada uma lista de publicações em revistas científicas de autoria ou co-autoria de 18 dos docentes do ciclo de estudos. Há, portanto, 6 docentes que não indicaram qualquer publicação científica nos últimos 5 anos. Entre os docentes que publicaram notam-se também diferenças significativas, seja no número de publicações, seja no impacto internacional das revistas onde essas publicações foram realizadas. Há docentes com publicações SJR Q1, enquanto outros apresentam apenas publicações em revistas não classificadas ou classificadas nos quartis inferiores do SJR.

É apresentada uma lista de outras publicações em que estiveram envolvidos todos os docentes do ciclo de estudos. Algumas das publicações têm um cariz pedagógico, nomeadamente no que respeita à utilização pedagógica de várias tecnologias, o que é positivo pela possibilidade da sua implementação no próprio ciclo de estudos.

São reportados 5 projetos de investigação financiados, o que é positivo, mas relativamente limitado, considerando o número de docentes do ciclo de estudos.
6.6.2.Pontos fortesConsidera-se como positiva a existência de alguns projetos de investigação financiada, bem como algumas publicações em revistas de elevado impacto, o que indicia investigação de qualidade por parte de alguns docentes do ciclo de estudos. Considera-se ainda positivo que a atividade de investigação de alguns docentes seja centrada no domínio das tecnologias com fins educativos, cujos resultados poderão contribuir para a melhoria dos ciclos de estudo da instituição.
6.6.3.Recomendações de melhoriaRecomenda-se que a instituição procure criar condições e estímulos para que a totalidade do corpo docente do ciclo de estudos integre centros de investigação reconhecidos, criando assim redes de colaboração que possam estimular e potenciar as suas atividades de investigação. Um aumento da atividade científica e dos seus indicadores, nomeadamente ao nível das parcerias científicas (nacionais e internacionais), dos projetos de investigação financiada e das publicações de elevado impacto, pode dar um contributo significativo para a melhoria de todos os ciclos de estudos da instituição na área da Engenharia Informática.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Em parte
7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3.Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Em parte

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação globalO nível de internacionalização do ciclo de estudos é relativamente baixo. 11.7% dos estudantes do ciclo de estudos são estrangeiros, o que é uma percentagem razoável, embora se pudesse esperar um valor mais alto, tendo em conta que se trata de um ciclo de estudos lecionado a distância.

O corpo docente apresenta algum nível de mobilidade, sendo a mesma residual no que respeita aos estudantes.

A instituição participa em redes internacionais no domínio da Educação a Distância (que podem ter impacto no ciclo de estudos), tendo um pequeno número de acordos Erasmus.
7.4.2.Pontos fortesA participação da instituição em algumas organizações internacionais no domínio da Educação a Distância.
7.4.3.Recomendações de melhoriaRecomenda-se um estímulo a uma maior internacionalização do corpo docente, nomeadamente através de mobilidades de docentes de e para instituições internacionais de referência em Educação a Distância que ofereçam ciclos de estudo na área da Engenharia Informática.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Sim (passa diretamente ao campo 8.7)
8.2.Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
<sem resposta>
8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
<sem resposta>
8.4.Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
<sem resposta>
8.5.Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>
8.6.Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
<sem resposta>
8.6.1.Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)<sem resposta>

## 8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1.Apreciação globalO relatório de auto-avaliação mostra preocupação da coordenação do ciclo de estudos com o seu funcionamento e com a procura de medidas que possam melhorar o seu desempenho global.

No entanto, numa análise mais fina há alguns aspetos que carecem de melhor esclarecimento. Desde logo a indicação N/A nas questões 3 a 6 da seção A do relatório (que nos parecem relevantes para o ciclo de estudos em avaliação). Na seção B resulta estranho que as questões 1 a 4 tenham respostas positivas ou muito positivas e a questão 5, mais geral, tenha uma resposta Neutro. Seria útil conhecer as razões concretas para esta resposta.

8.7.2.Pontos fortesO relatório de autoavaliação mostra a preocupação da coordenação com a melhoria das condições pedagógicas de funcionamento do ciclo de estudos.

Algumas das medidas preconizadas pela coordenação fazem sentido no contexto descrito, nomeadamente considerando as baixas taxas de frequência efetiva nas unidades curriculares e os níveis de satisfação dos estudantes que são inferiores à média da instituição.

8.7.3.Recomendações de melhoriaRecomenda-se a realização de um estudo alargado que permita compreender as causas fundamentais para as muito baixas taxas de conclusão do ciclo de estudos, bem como para as razões para o elevado número de estudantes matriculados que acabam por não se submeter a avaliação a qualquer unidade curricular. Igualmente, a identificação das causas para a “satisfação com o curso abaixo da média da oferta de formação inicial da universidade” poderia dar informação relevante.

Um melhor conhecimento da situação poderá permitir o desenho e implementação de medidas que possam mitigar a situação.

Um dos pontos críticos identificado pela coordenação do ciclo de estudos, “necessidade de reforçar a presença do docente nas unidades curriculares”, é muito relevante num contexto de Educação a Distância, para mais quando o próprio Modelo Pedagógico Virtual da instituição “é baseado no diálogo e no feedback”. Assim, recomenda-se a implementação de medidas que concretizem essa presença dos docentes, de modo a reforçar o acompanhamento e o estímulo aos estudantes.

# 9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação

# anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anteriorAs melhorias referenciadas no documento “Síntese das melhorias da Licenciatura em Engenharia Informática, período 2017-2022” centram-se em diversos domínios complementares e que nos parece fazerem sentido. A criação de suporte aos docentes no domínio do desenho instrucional, a utilização de laboratórios virtuais, o reforço da formação dos docentes, a utilização de abordagens pedagógicas adequadas e a intensificação da proximidade da coordenação com os estudantes são contributos que podem levar a uma melhoria do funcionamento do ciclo de estudos e a uma redução dos problemas sentidos, nomeadamente a muito baixa taxa de conclusão e a consequente frustração visível nos resultados dos inquéritos semestrais.

No entanto, consideramos que as medidas referidas deviam ser reforçadas através de medidas de gestão das expectativas iniciais dos estudantes (como o documento em análise refere “a mudança para um modelo de aprendizagem mais flexível não significa redução do nível de exigência ou de tempo necessário para concretizar as necessárias aprendizagens”). A Engenharia Informática é uma área do saber com características que fazem com que a sua aprendizagem seja exigente em termos de tempo e necessite de esforço regular ao longo de cada semestre para a obtenção dos resultados pretendidos. Esta é uma mensagem fundamental que se recomenda seja claramente passada de início aos estudantes e reforçada frequentemente, nomeadamente através de uma atitude próxima e proativa de acompanhamento dos estudantes por parte dos docentes das diversas unidades curriculares.

9.2.Apreciação e validação das propostas de melhoria futuraAções de melhoria relativa ao ponto fraco 1

São propostas duas ações, a promoção de sessões síncronas de esclarecimento com os estudantes e a criação de novos e mais apelativos materiais pedagógicos. Ambas as ações são relevantes.

Surge uma dúvida relacionada com a própria descrição do ponto fraco. Diz-se que “Parte da insatisfação está ligada com a perceção da inadequação de alguns recursos pedagógicos, e com a perceção da necessidade de momentos de comunicação síncrona”. Fica a dúvida sobre que outros fatores são causa de insatisfação por um número significativo de estudantes e como se podem mitigar.

Pela descrição das sessões síncronas previstas na ação 1, parece ser algo a levar a cabo pela coordenação do ciclo de estudos. Se assim for, fica a recomendação de considerar uma ação de melhoria que passe por um incremento da comunicação docente-estudante no contexto de cada unidade curricular, por exemplo através de sessões para o esclarecimento de dúvidas e/ou para a realização conjunta de exercícios.

Ação de melhoria relativa ao ponto fraco 2

Consideramos que esta proposta de melhoria faz sentido e é relevante. Sugere-se a sua implementação o mais rápido possível num pequeno conjunto de unidades curriculares do 1º ano, de modo a poder aferir rapidamente o seu impacto e fundamentar a sua extensão às restantes unidades curriculares.

Ação de melhoria relativa ao ponto fraco 3

Esta ação de melhoria é relevante. A ação fala da “utilização do bloco Absentia para os docentes contactarem os estudantes que não entram nas UC”. Neste caso, provavelmente estarão em causa os estudantes inscritos na UC e que não entram na mesma, fazendo sentido que sejam contactados pelos respetivos docentes. No entanto, há também a referência a estudantes em “abandono silencioso”. Em relação a estes, como não estão inscritos nas UC, recomenda-se uma ação semelhante por parte da coordenação do ciclo de estudos.

Ação de melhoria relativa ao ponto fraco 4

A discussão e avaliação da possibilidade de introduzir disciplinas opcionais faz sentido, embora a CAE não esteja convencida que essa introdução seja um fator fundamental para melhorar o funcionamento de um ciclo de estudos do 1º ciclo. Na realidade existem noutras instituições diversas licenciaturas em EI sem UCs opcionais, sem que isso seja considerado um problema significativo.

# 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1.Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricularn/a

# 11. Observações finais

11.1.Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)<sem resposta>
11.2.Observações<sem resposta>
11.3.PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

# 12. Conclusões

12.1.Apreciação global do ciclo de estudosConsiderando a informação disponível a CAE não vê razões suficientes para alterar a recomendação de acreditação do ciclo de estudos proveniente da avaliação anterior.

O facto do ciclo de estudos funcionar no modelo de educação a distância permite que seja frequentado por pessoas cujo contexto não permitiria a frequência do ensino presencial. Naturalmente que esta é uma característica muito positiva deste ciclo de estudos.

O ciclo de estudos é assegurado por um corpo docente qualificado, embora se deva recomendar o seu alargamento, de modo a criar melhores condições de ensino / aprendizagem e a permitir reduzir o número de unidades curriculares, de vários ciclos de estudo, que os docentes têm que assegurar. Relativamente ao corpo docente recomenda-se, ainda:
- o reforço Corpo docente especializado nas áreas fundamentais do CE.
- o Incremento do número de publicações científicas e a participação em atividades de I&D.
- facilitar condições para que os docentes se possam dedicar a atividades I&D e no esforço de publicação em revistas e livros científicos

O ciclo de estudos apresenta problemas claros ao nível dos resultados académicos. A taxa de

conclusão é muito baixa, apenas 15 ou 16 graduados em cada um dos últimos 3 anos, existindo uma muito elevada acumulação de estudantes, especialmente no 1º ano. Nota-se ainda que o número de estudantes que tem concluído o ciclo de estudos em 3 anos é bastante baixo. De acordo a documentação submetida, muitos estudantes não frequentam as unidades curriculares ou não se submetem a avaliação. As condições pessoais de muitos estudantes podem dar um contributo relevante para esta situação, mas é importante que a instituição, a coordenação do ciclo de estudos e cada um dos seus docentes desenvolvam os maiores esforços para conhecer bem a situação e para implementar medidas que a possam mitigar, levando a uma melhoria do sucesso dos estudantes e, consequentemente, da eficácia formativa.

Como contribuição para o aperfeiçoamento do ciclo de estudos, recomenda-se ainda uma reflexão sobre as restantes sugestões de melhoria apontadas ao longo deste relatório.

12.2.Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
Acreditar
12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4.Condições:<sem resposta>